

EDITORIAL

Nesta edição temos o grande prazer e a oportunidade de apresentar as visões e observações do *Major General* Carl H. Freeman, Diretor da Junta e do Colégio Interamericano de Defesa, que concedeu uma entrevista ao Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas. O Gen Freeman discorreu sobre a missão e a organização do Colégio Interamericano de Defesa, entrando em detalhes sobre a singularidade desta Instituição. Enfatizou as mudanças que os currículos vêm sofrendo, muitas das quais permitirão que mais países latino-americanos tenham acesso ao ensino à distância. Também respondeu a algumas perguntas relativas aos temas que são objeto de estudo em outros exércitos.

Ainda neste número os leitores encontrarão artigos sobre as operações militares de não guerra, atualmente sendo conduzidas neste mundo desafiante e mutante. Chamadas de operações de apoio à paz ou operações de não guerra, elas exigem que os soldados primeiro negociem com os governos anfitriões e com as populações locais, empregando como último recurso a violência.

Os complexos ambientes operacionais de hoje estão a exigir que se pense, reaja e manobre com maior rapidez do que os adversários. Na atualidade, as operações não se constituem somente de manobras, poder de fogo ou apoio aéreo aproximado. Nos artigos selecionados, os leitores verão abordada a importância do intercâmbio de informações, principalmente quando se lida com civis; a proposta para a modificação do adestramento nos empoeirados centros de adestramento, a fim de que todos os cenários adestrem as unidades para operações de paz e de combate; verão os perigos do emprego incorreto de verbas operacionais para apoiar a população local; os diferentes estágios das insurreições civis e as implicações para as forças militares; e o emprego das unidades de Operações Especiais.

Por ser este o meu último editorial quero aproveitar esta oportunidade para agradecer aos Oficiais de Ligação da Argentina, do Brasil e do Chile, assessores desta prestigiosa revista, pelo privilégio de termos trabalhado juntos e pela sua amizade. A experiência e o conhecimento profissional destes oficiais auxiliaram a manter as edições ibero-americanas da *Military Review* uma publicação militar reconhecida e respeitada. Outrossim, quero reconhecer e agradecer o apoio de todos os Editores e seus assistentes integrantes da Associação de Editores Militares Ibero-Americanos. O profissionalismo e a dedicação de todos têm facilitado a missão de manter informadas as nossas Forças Armadas. A oportunidade de aprender e discutir os nossos diferentes pontos de vista foi uma experiência de valor inestimável, para mim e para os integrantes da *Military Review*.

Coronel Lee J. Hockman
Editor-Chefe das Edições da *Military Review*